



OS CATÁLOGOS DE TECNOLOGIAS SOCIAIS DA UFF NA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Ana Lúcia da Mata Galvão¹
Andreza Karoline Costa dos Santos²
Camila Cravo Miranda³

Resumo: Um dos desafios que encontramos, ligados à ciência, é a divulgação científica, por este motivo esta pesquisa tem como foco os catálogos de tecnologias sociais produzidos pela Universidade Federal Fluminense e a sua utilização na disseminação do trabalho científico realizado pela instituição. Este estudo de abordagem qualitativa e exploratória tem como objetivo compreender a importância da utilização dos catálogos de tecnologias sociais enquanto suporte para o conhecimento, disseminação e aplicação dessas tecnologias para a sociedade. Durante as análises concluímos que a abrangência de conteúdo contida nos materiais expostos pela UFF demarca a importância da implementação desse recurso de catálogo para além da divulgação, mas como meio de registro dessas contribuições sociais.

Palavras-chave: Catálogos; Disseminação; Divulgação Científica; Tecnologias Sociais; UFF;

¹ Graduada em Comunicação social, Museu Paraense Emílio Goeldi, Lucia6alvao@gmail.com

² Graduada em Letras Língua Portuguesa, Museu Paraense Emílio Goeldi, a.andreza.karolyne@gmail.com

³ Mestranda em Antropologia Social, Museu Paraense Emílio Goeldi, camilacravom@gmail.com

Introdução

O presente artigo foi construído a partir de uma proposta multidisciplinar, que utiliza das teorias da comunicação e tecnologias sociais (TS), para compreender a utilização dos catálogos de tecnologias sociais da Universidade Federal Fluminense (UFF), enquanto uma forma de disseminar o trabalho científico realizado pela universidade.

Faz-se necessário compreender que a construção de um catálogo, parte de uma necessidade de divulgação do trabalho realizado por instituições de pesquisa e ensino, que por muitas vezes não têm seus trabalhos físicos disseminados fora dos meios acadêmicos. Além disso, utilizar os catálogos como campo de pesquisa possibilita formar uma base teórica para iniciativas semelhantes que também desejam produzir os próprios catálogos, como é o caso do Projeto de Tecnologias Sociais Sustentáveis para a Amazônia, do MPEG (Museu Paraense Emílio Goeldi), que está no processo de estudo para produção de seu catálogo de tecnologias sociais.

A partir do momento em que se percebe que a elaboração desse material demanda habilidades de comunicação, o projeto viu a necessidade de criar uma equipe com tais habilidades para atender esta demanda, capaz de apresentar de forma clara e acessível as informações, a comunicação textual e visual, que são elementos essenciais na criação desses catálogos.

As tecnologias sociais atuam como ferramentas de transformações sociais sustentáveis em diversos contextos (DAGNINO, 2009), por meio da convergência do saber popular e do conhecimento científico são desenvolvidas metodologias, ações ou processos capazes de solucionar demandas sociais existentes. Desse modo, instituições como a Universidade Federal Fluminense (UFF) têm investido na criação de projetos que contam como fundamentos as premissas formuladas pelos princípios da tecnologia social.

No ano de 2017, por meio da Agência de Inovação da Universidade Federal Fluminense, aconteceu o lançamento do primeiro catálogo da instituição. O mesmo reuniu 32 experiências que envolviam o uso da tecnologia social e/ou inovações para o desenvolvimento social. Por suas vez, os catálogos de TS são documentos que reúnem informações sobre iniciativas de projetos que fazem uso das proposições da tecnologia social para promover a solução de problemas ambientais e sociais.

Nos catálogos de tecnologias sociais estão reunidas experiências dos projetos desenvolvidos, e com isto é produzido um registro de memória das atividades realizadas, além de funcionarem como base de dados, a fim de permitir buscas para reaplicação e compartilhamento. Por essas razões, os catálogos são produtos comunicacionais e sua elaboração envolve decisões sobre diversos elementos, sejam eles, textuais e imagéticos, de acordo com o público-alvo.

Portanto, este estudo tem como objetivo compreender a importância da utilização dos catálogos de tecnologias sociais enquanto suporte para o conhecimento, disseminação e aplicação dessas tecnologias para a sociedade, utilizando os catálogos presentes na plataforma da Universidade Federal Fluminense, como objeto de estudo, dando ênfase aos elementos textuais, visuais e também à organização das informações.

Metodologia

Nesta pesquisa analisaremos de forma qualitativa e exploratória os catálogos de tecnologias sociais (TS) da Universidade Federal Fluminense (UFF), que atua diretamente na construção e disseminação de tecnologias sociais por meio da divulgação desses catálogos. As edições de catálogos estão disponibilizados na plataforma¹ digital de Tecnologia Social da UFF, desde o ano de 2017 até 2022, não contendo apenas o catálogo de 2020, possivelmente devido o contexto do período pandêmico (COVID-19).

Por ser uma instituição de ensino e pesquisa, que reúne e produz saberes científicos, e sua estrutura informacional para divulgação, ser a qual melhor se assemelha e dialoga com as informações

de tecnologias sociais, catalogadas pelo projeto de TS Sustentáveis para a Amazônia, é que a UFF servirá como protótipo de análise de disseminação do trabalho científico.

Na medida em que a elaboração de catálogos de TS demandam habilidades de comunicação, para mostrar de forma clara e acessível as informações, um ponto de partida para esta pesquisa é compreender em termos práticos como se dá essa comunicação. Laswell (1987), teórico da comunicação e sociólogo, afirma que o processo comunicacional ocorre a partir de algumas etapas de construção orientadas pelas seguintes questões chaves: Quem comunica? Diz o que? Em que canal? Para quem? Com que efeito?

Desta forma, elaboramos de um quadro onde observa-se as perguntas suscitadas pelo teórico (Quadro 1) que podem ser visualizadas através dessas categorias propostas. Nesta pesquisa escolhemos focar em quatro etapas de construção das cinco mencionadas acima.

Quadro 1 - Etapas comunicacionais dos catálogos de TS da UFF

Etapas/ Questões	Definição	Catálogos de Tecnologias Sociais da UFF
Quem?	Quem está comunicando	Universidade Federal Fluminense e coordenação de Inovação e Tecnologias Sociais da Agência de Inovação (AGIR/UFF)
Diz o que?	A informação que está sendo divulgada	Descrição das tecnologias sociais, incluindo a metodologia aplicada, os objetivos, resultados alcançados e possíveis casos de aplicação
Em que canal?	O meio de divulgação	Disponíveis na plataforma digital da UFF, conferências universitária, eventos e seminários
Para quem?	Público-alvo	Comunidade e grupos interessados na área de atuação das tecnologias sociais

A elaboração desse quadro foi essencial para examinarmos, de forma prática, a construção dos catálogos. Essas perguntas foram utilizadas como guias para entendermos o que é necessário para comunicar com clareza os assuntos abordados pelas TS no catálogo.

Resultados e Discussão

Primeiramente, nos detemos a analisar a disponibilização e localização do objeto de análise. Este encontra-se na plataforma de Tecnologia Social da UFF, que apresenta seis **botões** principais, sendo o quinto exclusivo para catálogos. Ao acessar esta aba, temos uma breve historiografia e descrição ao lado esquerdo da página do site, sobre o catálogo e sua funcionalidade e finalidade, acompanhados de fotografias organizadas ao lado direito que fazem alusão à explicação sobre catálogos.


Abaixo, finalmente, encontram-se nossos objetos em questão: os catálogos dispostos em ordem cronológica decrescente, de cima para baixo, da direita para esquerda, onde temos visualmente os catálogos dos respectivos anos de 2022, 2021, 2019, 2018, e 2017. Para compreendermos se houve alguma alteração na estrutura da publicação do primeiro catálogo para o último, recortamos esta análise apenas para os anos de 2022 (último publicado) e 2017 (primeiro publicado), percebendo se há alterações ou permanência de informações, estrutura, formas como se apresentam, sejam elas visualmente ou textualmente.

Imagem 1 - Captura de tela do site de Tecnologia Social da UFF, aba de Catálogos.

Catálogo de Tecnologias Sociais

O Catálogo de Tecnologias Sociais da Universidade Federal Fluminense teve sua 1ª Edição lançada em 2017 e é reeditado anualmente pela Divisão de Inovação e Tecnologias Sociais da Agência de Inovação (AGIR) da UFF. Tem como objetivo reunir as experiências de tecnologia social e/ou inovações para o desenvolvimento social - em curso, em fase piloto ou já finalizadas - desenvolvidas pela Universidade por meio dos seus docentes, estudantes ou técnicos-administrativos no âmbito de projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação.

As experiências são selecionadas por meio de Edital de Chamamento. O mapeamento, documentação e divulgação das informações busca dar visibilidade às experiências de tecnologia social desenvolvidas pela UFF, produzir registro e criar memória a partir das iniciativas registradas, dar publicidade às experiências, além de permitir que os produtos, processos, metodologias, serviços e técnicas mapeadas, possam ser objeto de replicação e intercâmbio.



Conheça as edições:



Entre os dois catálogos, ao abrir notamos a diferença no número de páginas, sendo o de 2017 composto por 58 páginas, e o de 2022, por 144 páginas. Visualmente, na primeira impressão, a estrutura do catálogo segue a mesma, com estrutura de: capa, contracapa, ficha técnica, sumário, apresentação, quadro geral das experiências, seguido de capítulos e tópicos, apresentando projetos de tecnologias sociais, descrevendo textualmente, e trazendo as imagens em diálogo com a TS apresentada.

Uma das características notáveis nos catálogos de tecnologias sociais da UFF é a sua abrangência, o conteúdo aborda temas diversos. Há tecnologias sociais voltadas para a sustentabilidade, saúde, educação, inclusão social e segurança alimentar. Os textos são escritos, geralmente, de forma descritiva, sobre o que é a TS, um histórico breve e como elas são desenvolvidas e aplicadas no cotidiano.

Conclusões

Após analisarmos os catálogos de tecnologias sociais disponíveis na plataforma da UFF, concluímos que é um material eficaz e pertinente na disseminação do trabalho científico realizado pela instituição e para a promoção de ideias sustentáveis, levando em consideração a sua variedade e abrangência no conteúdo.

Por meio desse material a UFF expressa o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, permite que outras instituições de pesquisa e ensino, que atuam com Tecnologias Sociais, possam ampliar o olhar sobre a importância da disseminação de TS, não só como material de reaplicação, mas também para fins de registro e catalogação das produções científico-tecnológicas.

Nesse sentido, a implementação de um catálogo de tecnologias sociais pode contribuir para o avanço dessas soluções sustentáveis, fazendo com que elas alcancem públicos diversos e mais pessoas tenham conhecimento sobre o que são tecnologias sociais.

Agradecimentos

Primeiramente agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pelo financiamento do projeto Tecnologias Sociais para a Amazônia, ao Museu Paraense Emílio Goeldi e à coordenadora do projeto Dra. Regina Oliveira da Silva. Foi a partir da pesquisa realizada pelo projeto que se deu a realização do presente artigo.

Referências

DAGNINO, R. (Org.). Tecnologia Social: base conceitual. Revista do Observatório do Movimento pela Tecnologia Social da América Latina *Ciência & Tecnologia Social*.

LASSWELL, H. **A estrutura e a função da comunicação na sociedade**. In: COHN, G. (Org.) Comunicação e indústria cultural. São Paulo: T.A. Queiroz, 1987.

UFF. Lançamento do Catálogo de Tecnologias Sociais 2021. [Online]. Disponível em: <https://www.uff.br/?q=events/lancamento-do-catalogo-de-tecnologias-sociais-2021>. Acesso em: 08 maio 2023.

UFF. Acesso à Água – Bioágua Familiar: construção de cisternas domiciliares na região do Semiárido Brasileiro. [Online]. Disponível em: <https://tecnologiasocial.uff.br/?p=7081>. Acesso em: 08 maio 2023.